



ARTIGO ORIGINAL

Brazilian pediatric research groups, lines of research, and main areas of activity[☆]



Priscila H.A. Oliveira^{a,*}, Mariana G. Pinheiro^a, Larissa A. Isquierdo^a,
Ricardo Sukiennik^a e Lucia C. Pellanda^{a,b}

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Instituto de Cardiologia, Fundação Universitária de Cardiologia, Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 2 de junho de 2014; aceito em 3 de setembro de 2014

KEYWORDS

Pediatric;
Research;
Research groups;
Research line

Abstract

Objectives: The Brazilian scientific production in the pediatrics field has been increasing significantly. It is important to identify the distribution and activity of these groups in the country and the main study areas, contributing with data for better resource allocation by institutions. **Methods:** An active research was conducted in the National Council of Technological and Scientific Development (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq]) website, using as filters the macro area of the research group (Health Sciences), the area (Medicine), and descriptors related to pediatrics. Research lines and main area of pediatric research groups were classified according to the subject predominantly studied by each group. The scientific production of the leader of the pediatric research group between 2011 and 2014 was also analyzed.

Results: Most pediatric research groups in Brazil have more than five years of activity and are concentrated in the Southeast and South regions of the country; São Paulo, Rio Grande do Sul, and Minas Gerais are the states with most groups. Of the 132 specific pediatric research groups analyzed, 14.4% have lines of research in multiple areas and 11.4% in child and adolescent health. Among the 585 lines of research of these groups, the most prevalent areas were: oncology, infectious diseases, epidemiology, and gastroenterology.

Conclusions: The pediatric research groups in Brazil have relevant scientific production, including works published in international publications, and are concentrated in regions with higher socioeconomic index. Most groups registered in CNPq started their activity in the last five years (46%), reflecting the recent growth of scientific production in this area.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2014.09.002>

[☆] Como citar este artigo: Oliveira PH, Pinheiro MG, Isquierdo LA, Sukiennik R, Pellanda LC. Brazilian pediatric research groups, lines of research, and main areas of activity. J Pediatr (Rio J). 2015;91:299–305.

* Autor para correspondência.

E-mails: priscilaraujo@hotmail.com, priscilaraujoh@gmail.com (P.H.A. Oliveira).

PALAVRAS-CHAVE

Pediatria;
 Pesquisa;
 Grupos de pesquisa;
 Linha de pesquisa

Grupos e linhas de pesquisa pediátrica no Brasil e suas principais áreas de atuação**Resumo**

Objetivos: A produção científica brasileira na área da pediatria vem aumentando significativamente. Diante desse quadro, é importante identificar a distribuição e atividade desses grupos no país e as principais áreas estudadas para contribuir com dados para que as instituições possam alocar melhor seus recursos.

Métodos: Foi feita pesquisa ativa no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que teve como filtros a grande área do grupo – ciências da saúde – e área medicina e descritores relacionados à pediatria. Posteriormente foram classificadas as linhas de pesquisa e a área de atuação principal dos grupos de acordo com os temas prevalentemente estudados. Avaliou-se também a produção científica entre 2011 e 2014 dos coordenadores dos grupos de pesquisa pediátrica pelo currículo Lattes.

Resultados: A maioria dos grupos de pesquisa pediátrica do Brasil tem mais de cinco anos de atividade e está concentrada nas regiões Sudeste e Sul. São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, são os principais estados. Dos 132 grupos específicos de pesquisa pediátrica cadastrados, 14,4% têm linhas de pesquisa em múltiplas áreas e 11,4% em saúde da criança e do adolescente. Entre as 585 linhas de pesquisa desses grupos, são predominantes as áreas: oncologia, infectologia, epidemiologia e gastroenterologia.

Conclusões: Os grupos de pesquisa pediátrica do Brasil têm produção relevante, até mesmo internacional, e estão concentrados nas regiões de maior índice socioeconômico. Grande parte dos grupos cadastrados no CNPq entrou em atividade nos últimos cinco anos (46%), o que evidencia crescimento recente da produção científica nessa área.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

A evolução do volume da produção científica no Brasil nos últimos anos pode ser facilmente observada a partir de indicadores criados para monitorar esse crescimento, que conquistou repercussão internacional.^{1,2} Esse quadro está ligado à modernização das instituições de pesquisa e das agências de financiamento nacionais, por exemplo, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ambos responsáveis por investimentos em pesquisa e em programas de pós-graduação em todos os 27 estados brasileiros, além das agências estaduais e institucionais.^{3,4}

Entre 1990 e 2004, os artigos brasileiros indexados aumentaram 404%, enquanto que o crescimento de artigos relacionados à pediatria cresceu 61%, o que constitui estímulo para o contínuo crescimento da área da pediatria.^{5,6} De 1984 a 2004, o crescimento foi de 5,6 vezes, ou seja, mais de três vezes o crescimento mundial, que foi de apenas 1,7 vez. Já em 2001 o Brasil ocupava a 18ª posição no ranking global da C&T (ciência e tecnologia).⁷ Particularmente nos campos da saúde da criança e do adolescente, há um crescente aumento em publicações e citações de artigos do Brasil. No entanto, ainda há barreiras que dificultam a feitura de estudos nessa faixa etária, uma questão que prejudica a formação de novos pesquisadores e o crescimento da área.

Nesse contexto, a avaliação sistemática dos grupos e das linhas de pesquisa, dos pesquisadores, das universidades e das regiões é uma atividade que tem sido relevante para

os cientistas e administradores. Além disso, as agências de fomento à produção científica precisam de métodos para aperfeiçoar a distribuição de recursos e definir estratégias para os diferentes órgãos, o que possibilita a reestruturação da pesquisa em domínios específicos e o aumento da produtividade científica no país.

O presente estudo busca descrever as características demográficas e os tópicos estudados pelos grupos de pesquisa médica do Brasil cadastrados no CNPQ, que têm como área de atuação a pediatria. Esse conhecimento é importante para a identificação de áreas atuantes com maior potencial de crescimento e aquelas que necessitam de maior estímulo e fomento.

Métodos

O presente estudo foi feito por meio de pesquisa ativa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil na página eletrônica do CNPq entre março e abril de 2013 e teve como filtros a grande área do grupo de pesquisa – ciências da saúde – e a área medicina. A busca também foi delimitada pelos seguintes descritores: pediatria, criança, infantil, infância, neonato, adolescência, saúde da criança, neonatologia, recém-nascido, juvenil, jovem, perinatal, perinatologia, fetal, lactente, crescimento, puberdade e puberal.

A ferramenta Microsoft Excel 2010 (Microsoft®, NY, EUA) foi usada para montar um banco com os dados coletados dos grupos de pesquisa: nome do grupo, se é certificado pela instituição, ano de criação, data da última atualização, líderes do grupo, área predominante, instituição, órgão, cidade,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154356>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154356>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)